

Apresentação

V. 33 n.1 (2020)

O ano de 2020 marca a História Mundial - e também a vida de cada sujeito - devido ao acontecimento histórico e discursivo denominado "pandemia Covid19", causada pelo vírus SARS-CoV-2. Essa realidade mundial suscita uma ruptura ainda maior no funcionamento das sociedades contemporâneas, já desestabilizadas em decorrência de diversos fatores, dentre eles a crise ecológica; o declínio da representatividade política e a exacerbação das desigualdades de variadas ordens. Trata-se verdadeiramente de uma mudança de paradigma, e ainda não temos muitos indícios de como será o futuro, isto é, o mundo pós-pandemia.

Nesse período, os sistemas políticos, econômicos e sociais são verdadeiramente questionados e os modos de vida do futuro são ainda uma interrogação. A Universidade nesse contexto deve, portanto, permanecer fundamentada no tripé que a mantém: ensino; pesquisa e extensão gratuitos e de qualidade. Além disso o sistema universitário deve ser comprometido com a construção de uma sociedade verdadeiramente decente, conforme apontado a seguir:

uma sociedade decente é uma sociedade que combate as condições, que constituem aos olhos de seus membros as razões de se sentirem humilhados. Uma sociedade é decente se o funcionamento das suas instituições não fornecem razões para que seus membros se sintam humilhados [e sejam mortos]¹ (MARGALIT, 2007, p. 22²).

A revista *Linguasagem* permanece, portanto, publicando os artigos da área de Letras e Linguística, não sendo alheia aos fatos do mundo, mas deles participando, isto

¹ Os assassinatos de Anderson Gomes; Marielle Franco; João Pedro de Matos Pinto e George Floyd (este último nos EUA) com aquiescência ou com a autoria dos Aparelhos Repressivos de Estado, infelizmente nos mostram que não vivemos numa "sociedade decente".

² MARGALIT, A. *La Société Décente*. Paris: Champs Flammarion, 2017.

é, continua empenhada no seu objetivo de promover, por um lado, a "decência" da sociedade (no sentido que Margalit atribui a este conceito) e, por outro, a melhoria da educação científica brasileira. Além disso, está alinhada ao compromisso de se propor como espaço de interação entre pesquisadores, promovendo um trabalho mais amplo de justiça cognitiva: publicar trabalhos de diferentes pesquisadores/as em diferentes estágios de formação, inscritos em diferentes epistemologias e situados em diferentes espaços geográficos.

Este volume 33 da revista *Linguasagem* incorpora, portanto, uma diversidade de trabalhos, ancorados nas mais diversas áreas em ciência da linguagem: Literaturas; Educação linguística e multiculturalismo; Ensino de língua portuguesa; Linguística aplicada e Análise do discurso, por exemplo. A proposta da revista permanece alinhada ao diálogo com as diversas possibilidades de abordagem do fenômeno linguagem.

Reiteramos o agradecimento ao editor-gerente, Prof. Dr. Roberto Baronas, ao Departamento de Letras e ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de São Carlos (DL-UFSCar e PPGL-UFSCar). Além disso, enalteçemos a importância dos membros da comissão científica e dos pareceristas; agradecemos a confiança depositada pelos autores neste periódico e estimamos a participação dos leitores.

Esperamos que esta edição da revista *Linguasagem* possa exercer a função necessária para a ciência durante crise mundial que vivemos, ou seja, que ela seja essa ponte - hoje, apenas digital - que conecta as vivências dos autores, leitores e demais colaboradores engajados na reflexão científica. Fica então o convite à leitura e ao engajamento - não só científico - tão necessários na conjuntura atual do Brasil.

Julia Lourenço Costa

Lígia Menossi Araujo

Editoras da revista *Linguasagem*